Povo de Todo o Sul! Qual o Beneficio Que a Revolução te Fez?... Dáo Teu Voto a' Coligação Republicana Por Santa Catarina, Afim de Salvar = as Tuas Tradições Politicas =



Direcão-Comercial: J. MARCONDES CABRAL LAGUNA, Sta. Catarina, 7 de Outubro de 1934

Oficinas Graficas: ORESTES MUNHOZ

João de Oliveira, F. Galoti, Sílvio Ferraro Gualberto Bitencourt, foram os oradores da caravana que levou ao Gravatá, Capivarí e Madre, palavras de confiança e de fé, nos destinos de

João de Oliveira, Fran-Batista da Silva, membros componentes da caravana da Coligação de Dezembro. Republicana «Por Santa Cacomicios em Gravatá, Arma- sitantes uma bandeja de finos zem do Capivarí e Madre. doces, acompanhados de lico-

major Manuel Antunes Tei- retiraram-se do clube, com não bastam para comprar a xeira, José Antunes Martins, seus companheiros, tendo, an conciencia de um povo que xeira, José Antunes Martins, seus companheiros, tendo, an-conciencia de um povo que «Por Santa Catarina», cuja estado sintetiza as mais belas tar na coligação republicana «Por Santa Catarina», cuja aspirações do povo catarinen- «Por Santa Catarina», asse-Antunes Correia, João Gual- em comovidas palavras, apre- ser honrado para ser livre. berto Bitencourt, candidato a sentado as suas despedidas, deputado estadual, e varios outros politicos de influencia, os ilustres caravaneiros se dirigiram ao hotel do Comercio, onde se hospedaram.

A's 9 horas da noite, esses terio de Medeiros, ao baile ta de homens e mulheres. que se realizava por iniciativa do gremio das senhoritas. riamente animado, estando o

Depois de estarem no clube por algum tempo, apreciando a orquestra e palestrando com as principais pessôas do lugar, foram suspensas as dansas, ás 11 horas, afim de que se fizesse ouvir o dr. Galoti, que pronunciou um lindo discurso, provocando palmas e aplausos da numerosa assistencia. O engenheiro Galoti tocou a alma feminina, empolgando o auditorio pela sua elo-

Falou, a seguir, o dr. João de Oliveira, que traçou o pa-norama social daquela população, que ele conhece ha mais de vinte anos, salientando-lhe tes situacionistas enriquecem as necessidahes e o descaso em que sempre tem vivido, por parte do govêrno. Disse que a familia rural, que é a alma pura do Brasil, deve, em nosso Estado, erguer as suas preces aos céus, desenvolven- ploradores. do toda a sua propaganda, no sentido de fazer vitoriosa, nas eleições de 14 de Outubro, a discurso sob uma vibração de coligação republicana POR palmas. SANTA CATARINA, afim Falou de redimir-nos dos erros tre- F. Galoti, cujo discurso foi partido da Coligação Republi- apenas buscam fortalecer-se na do Mato Alto. Ali já estava, mendos que a Revolução vem veemente, como de costume. cana.

No Gravatá

No dia 30, ás 8 horas, a caravana se dirigiu ao Grava-No Clube 8 de Dezembro derado como nucleo forte do tá que é, em Tubarão, consiliberalismo. Entretanto, os capoliticos foram ao arrabalde ravaneiros foram ali recebidos da Passagem, alim de assistir. por muitos amigos; e quando ali, no clube 8 de Dezembro, se iniciou o comicio, já havia presidido pelo sr. João Eleu- uma grande multidão compos-

Falou primeiro o sr. João Gualberto Bitencourt, resideno qual decorreu extraordina- te em Tubarão e candidato á deputação estadual. Teve pasalão enfeitado com muito lavras de entusiasmo e eloquencia, verberando as mentiras e explorações liberais e causou impressão pelo ardor e sinceridade com que desenvolveu a sua propaganda.

> Seguiu-o na tribuna o dr. Silvio Ferraro, médico, residente em Laguna e tambem candidato a deputado. Falou das miserias do povo, pois que, no seu consultorio, tem presenceado cenas emocionantes. Mulheres maltrapilhas, māes esqualidas que sustentam, nos braços, criancinhas que morrem á fome. Não ha assistencia infantil, nem socorros á pobreza. O govêrno só cuida de politicagem e os dirigenno poder, enquanto o povo se vê perseguido pelos impostos, sem meios para a sua manutenção, pagando, com o suór do seu rosto, o confôrto, o bem-estar e o luxo dos ex-

Muito aplaudido, o dr. Sil-

Falou, depois dele, o dr.

Ferraro e cel. Antonio impressão nos habitantes da Ninguem mais poderá deter pressionante discurso. Passagem, que todos assistiam essa enorme torrente, que rola ao formoso baile do clube 8 das cumieiras do Estado, inundando os vales e as planicies. Uma comissão de gentis se- O govêrno, e a politicagem. tarina*, que, conforme estava nhoritas, da diretoria do gre- de oligarquia que ele pretenanunciado, deviam promover mio, ofereceu aos politicos vi- de instaurar, pensam conquistar o eleitorado com promessas vas e dádivas corruptoras. Recebidos na linda cidade res e cerveja. Logo depois, os Mas, como já o disse alguem, pelos srs. Severiano Correia, drs. Galoti e João de Oliveira todos os tesouros do mundo

igitaram fundamente a aima lavras do dr. Silvio Ferraro ca do povo, que o aplaudiu com laram fundo na alma popular,

Discursou, por fim, o dr. João de Oliveira, muito conhecido de toda a população do sul. O orader concitou o eleitorado do Gravatá a concorrer ás urnas de 14 de Outubro, afim de votar nos verdadeiros candidatos do povo, que são os da coligação republicana «Por Santa Catarina». Descreveu o abandono em que vivem os habitantes do Gravatá, esquecidos das administrações públicas que deles só se lembram para arrecadar impostos, depauperando-os economicamente. Falou da vida dos lavradores e de suas ne-

cessidades mais urgentes. Sempre sob intensos aplausos, o dr. João de Oliveira prosseguiu no seu discurso, que terminou debaixo de demoradas palmas.

Logo depois, feitas as des-

pedidas aos amigos do diretorio local, a caravana seguiu até o distrito de

Armazem do Capivarí

Enorme multidão aguardava os caravaneiros. Logo que os automoveis se avizinharam da localidade, subiram ao espaço inumeros rojões. A encta e tão cheia de entusiasmo, rastando o Estado á ruina e mens, mulheres e crianças se tribuna, enfeitada de flores. O contos as obras autorizadas ou da Madre, a estrada apresen- particular, foi João de Oliveipovo, em grande parte des- já em andamento, sendo bas- tava o mesmo aspecto. Che- ra quem, na cidade de Tubacendente da heroica e gloriosa tante duvidosa a aplicação des- gavam, de instante a instante. rão, chefiou o movimento do vivas á Santa Catarina e ao dos seus fins honestos pelos que sôas, de todas as imediações car-lhe os direitos, pleiteando

ção de Santa Catarina já em- a tribuna foi o sr. João Gual- Disse que o partido liberal, Os oradores, delirantemente polgou todos os corações E' berto Bitencourt. Falou com em propaganda no Estado, cisco B. Galoti, Silvio aplaudidos, deixaram a melhor uma causa vitoriosa e santa. emoção e proferiu longo e im- não faz outra couza sinão pro-

> Depois, o dr. Silvio Ferraro, com a sua palavra persuasiva e clara, prendeu a multidão, por mais de meia hora. Patenteou o desprêzo do govêrno pela saude e higiene do povo, atacou rijamente a politica exclusivista e nociva do partido liberal; mostrou a beleza moral que anima os ideais da coligação republicana do precipicio economico, a cuja As palavras do dr. Galoti beira ele se encontra. As papelo que foi ele muito aplau-

Falou, depois, o dr. F. Galoti. Fez sentir que o partido do Interventor está em franca debandada. Os liberais, que sempre vegetaram nos corredores e ante-salas do palacio do govêrno, em Florianopolis, nunca tiveram raizes na opinião pública. Locupletam-se com os dinheiros do povo, sugam o sangue dos contribuintes e rastejam-se na lama da politicalha. E' esse, enfim, o partido da opressão e da tirania, com o seu torvo processo de mentiras, intrigas e calunias. O partido liberal sustenta mercenarios do jornalismo para atacar a vida privada dos seus adversarios. Malditos os difamadores que se abeiram da gamela dos situacionistas, comendo-lhes o milho e dejetando em infamias contra os que, visando a grandeza de Santa Catarina, combatem os que a subjugam, prometendo instaurar, no Estado, a mais rídicula das oligarquias.

O dr. Galoti despertou o maior entusiasmo e foi ruido-

samente vitoriado. Subiu á tribuna, por último, trada, em Capivarí, foi um o dr. João de Oliveira. Refeverdadeiro sucesso. Nunca se riu-se á orgia financeira do estava em agitação. Pela esviu, ali, multidao tão compa- atual Govêrno, o que está ar- trada, em longas filas, hopara receber individualidades á miseria. Disse que o Inter- dirigiam ao Mato Alto, ponto campanhas. Quando o govêrpolíticas. Ao lado do hotel, ventor não hesita diante das previamente designado para o no estadual ha vários anos aem que se hospedaram os pró- maiores despesas para fins elei- comicio. ceres coligados, erguia-se uma torais. Calcúlam-se em 6 mil raça alema, erguia frequentes sa enorme fortuna, desviada a pé e a cavalo, inumeras pes- povo, no sentido de reivindi-

ABADO, dia 29, segui- praticando contra o povo, des- Disse que a causa da salva- O primeiro orador a subir vai dagradando de dia a dia. ram a Tubarão os drs. de 1930 até hoje.

Disse que a causa da salva- O primeiro orador a subir vai dagradando de dia a dia. Disse que o partido liberal, distrito querem, que os municipios aspiram, que os chefes locais insinuam. Promete realizar toda a sorte de melhoramentos públicos, acena com empregos e nomeações, mas, na realidade, não faz coisa alguma, nada realiza e dá. E' o partido simplesmente do vras produzido grande efeito, engôdo e da ilusão, enquanto principalmente quando ele, que a coligação republicana do Estado sintetiza as mais belas tar na coligação republicana se, por um futuro de paz, de gurou ser esse o partido da prosperidade e ventura. Bem redenção catarinense, porquana cédula da coligação «Por Santa Catarina».

O discurso do dr. João de Oliveira calou na multidão, que prorrompeu em vivas ao prador e á causa sagrada por ele defendida.

Findos os discursos, teve ugar o almôço, em que toma-

am parte todos os elementos politicos da caravana. O regresso a Tubarão efeuon-se logo depois, sob entusiasticas despedidas, pois que o povo do Capivarí timbrou m dispensar aos caravaneiros as majores demonstrações de simpatia. De retôrno, na passagem por Gravatá, Pouso Alto e São Martinho, até chegar a Tubarão, a caravana recebeu des moradores que marginam a estrada, tocantes provas de apôio, pois que homens, mulheres e crianças acenavam lenços e chapéus, numa irradiante alegria pela causa da coligação republicana «Por tavam empenhados nessa jor-Santa Catarina».

Morrinhos, Mato Alto e Wadre

Partindo de Tubarão, ás 4 horas da tarde, a caravana rumou em direção ao arrabalde de Morrinhos.

Terra de Anita Garibaldi ! Berço de heroina! Morrinhos

Do outro lado, na direção gradouro público da Eira a um

Votaporti, Operario!

Operario da estiva! Tens diante de ti, a faina diuturna, a imensidão azul do mar, bravio e rugidor. Mira essa extensão de liberdade, lembra-te que tens em ti a mesma fôrça e torna-te livre, lutando com o teu voto pelos teus direitos, ao lado daquelés que estão contigo, porque estão com a Patria e estão com o povo, o povo que és tú mesmo, operario!

amigos, o velho e estimado O dr. Renato Barbosa chefe Viterino Machado, que tao bons e valiosos serviços tem nunca pensou na suprestado áquela população.

com indescriptivel entusiasmo. A's 5 horas da tarde, em frente á casa do inspetor do quarteirão, foi aberto o comi-

O primeiro a falar foi o sr. João Gualberto Bitencourt, candidato a deputado. Discurso caloroso, pronunciado com voz

alguns minutos. O dr. Silvio Ferraro, medico e tambem candidato á deputação, proferiu, em segundo lugar, palavras de civismo, discorrendo, com eloquencia, sôbre a situação de pobreza em que se encontram as pometer. Promete tudo que os pulações rurais. Feriu, de novo, a tecla da miseria nos lares humildes, e evocou cênas dolorosas, por ele presenceadas na sua clinica, em bairros onde familias numerosas vivem numa lastimavel indigencia. O dr. Ferraro foi ouvido com emoção, tendo as suas palaconcitando o eleitorado a voda e extorquida pelos que a governam com tanta ausencia de sentimentalismo e de fé.

O seu discurso terminou sob estrondosas ovações.

O terceiro orador foi o dr F. Galoti. Começou com muita calma, elevando, pouco a pouco, o timbre da voz, até atingir a sua peculiar eloquencia. Produziu um veemente libelo contra os desmandos do govêrno e as perfidias do partido liberal, que arma, por toda a parte, as mais perigosas esparrelas á bôa fé do eleitor e do povo. Falou de Anita Garibaldi, cuja bravura devia servir de paradigma a todos os seus conterraneos, afim de que soubessem repelir as seduções do partido corruptor, esse agrupamento oligarquico, escravizador e nefasto, que é o partido liberal. A honra de Santa Catarina, a dignidade e o civismo de seus filhos, esnada sublime, que a coligação republicana «Por Santa Catarina» fará triunfante a 14 de Outubro.

O dr. Galoti, ovacionado como sempre, esteve admiravel nos seus rasgos de elo-

Falou, por fim, o dr. João de Oliveira, antigo e benquisto defensor das populações de Morrinhos, Mato Alto e Madre, em várias e memoraveis traz, fez concessão do vasto lo-

politica situacionista, que nos lá frente de enorme grupo del (Continua no 4a. página)

A caravana foi recebida pressão da comarca de === Orleans ====

Recebemos do do dr. Re-nato Barbosa, candidato a deputado estadual, o seguinte telegrama:

NOVO TREVISO, 4 -«Correio do Sul», Laguna. forte, que fez o povo vibrar por Freocupado com a campanha de propaganda nas linhas co-loniais dêste municipio, onde o entusiasmo é indescriptivel. somente agora li o «Correio do Sul». Peço desmentir, confiado na ética profissional, o aparte dado em Orleans ao discurso do meu valeroso companheiro de chapa, dr. João de Oliveira, de que tenha eu dito que a supressão da comarca de Orleans estaria no programa do nosso partido. Esse fato não passa de uma ridicula exploração dos adversarios liberais. Abraços (a). - Renato Barbosa.

> PARA PARTICIPAÇÕES DE NOIVADO, CASAMENTO, NASCIMENTO, ETC., "CORREIO DO SULS

"Por Santa Catarina"

A vibração da alma popular pela coligação republicana

Ao dr. João de Oliveira foi dirigido o seguinte oficio de Pedras Grandes, em 3 do corrente:

«Comunico a v. s. e ao dr. F. Galoti que a população anseia pela vossa presen. ça, afim de ser realizado aqui um comicio de propaganda. Tambem o sr. José Freta, presidente do diretorio de Azambuja, pede que a caravana vá até lá, para o que temos condução ao vosso dispor. Peçovos avisar-me da vossa deliberação. Sem mais, valho-me do ensejo para reiterar-vos os meus protestos de estima e consideração. Saude e fraternidade (a) - João Car-

O dr. João de Oliveira recebeu o seguinte telegrama de Cresciuma, assinado pelo sr. Heriberto Húlse, candidato a deputado estadual.

- «Convido prezado amigo para estar aqui no domingo, ás 12 horas, afim de falar num grande comicio. O povo de Cresciuma está ansioso em ouvir a palavrra vibrante do grande amigo do sul do Estado Abraços (a) —

- O dr. João de Oliveira já respondeu agradecendo a gentileza do convite, que, com muito pezar seu, não foi possivel atender, em face de compromissos anteriores, assumidos com os diretorios do Rio Fortuna e Grão Pará.

Eleitorado catarinense! A jornada de 14 de Outubro conduz á vossa liberdade e redenção politica

Votai com a coligação republicana POR SANTA CATARINA

OLONOS, operár os, o dia 14 aproxima-se. Não vaci-lai dando o vosso voto aos Coligados. Seria um crime continuar uma situação de farrapos e de fome. A nossa terra é fertil; os governos imprevidentes é que a tornam avara. Não tendes roupa, não tendes pão e, fenômeno inexplicavel, a imprensa oficial alardeia, mundo, a mundo, que existe super produção. Não ha, não temos nada de mais, o que se produz ainda é pouco.

O que ha, de verdade, é barriga vasia, é pouco dinheiro para comprar aquilo que a natureza produz. Os armazens estão abarrotados de conservas, as lojas cheias de fazendas. Ninguem compra, ninguem tem dinheiro. A causa de tudo isso é clara: pararam todas as construções. Não se constrói pontes, nem barras, nem estradas de ferro. Nada. Os impostos duplicaram e, apezar disso, os cofres públicos estão vasios, o câmbio baixa. De 3 de Outubro de 1930 para cá a politica e os interesses possoais absorveram tudo. Não se cuidou mais de administração. O povo quer trabalho, pão, roupa. Que importa que um quilo de farinha valha 100 réis e um de feijão 200, si o povo não tem esse tostão e esses 200 réis para compra-los? A baixa dos artigos de primeira necessidade é um signal de miseria. A ninguem preocupam os preços dos artigos e sim os meios de compra-los. Eles dizem que o passado foi máu; mas sejamos cordatos, o presente é pessimo. O governo de 30 entregou o pais com o câmbio 5 aos proceres da revolução.

Depois de 4 anos de calamidades, o Brasil constitucionalizou-se outra vez com a câmbio a 2, sem trabalho, sem dinheiro e com fome. Nao ouçamos á imprensa nem aos politicos, consultemos o povo que tem necessidades, que sofre

é ele o nosso juiz.

Em verdade não queremos voltar ao passado que foi l mau, muito menos continuar o presente que é péssimo. Que- sidente em Tubarão remos um governo novo de trabalho e de justiça. Dar a cada um o que é seu, é a concepção universal e ampla da pala-vra justiça; ela abrange todas as atividades da vida humana.

Não temos odio nem prevenções; si os tivessemos não seriamos dignos do vosso apôio. Os homens que pretendem o governo de Santa Catarina, levam o solene compromisso de uma administração honesta e justa. Si o não fizerem, ca-iam sobre eles todas as maldições do céu. Ninguem é feliz, nem digno da propria vida, quando falta a sua palavra de honra. Aquele que, vivendo na grandeza, esquece a miseria do seu semelhante, não tem Deus, não tem religião. Só a intranquilidade de conciencia vale, reunidos, todos os castigos que lhe possam infringir os homens.

O mundo moderno não mais tolera os governos injustos e prepotentes. O povo já se apercebe de sua soberania. O governo que não for ao encontro das necessidades do povo será, fatalmente, destruido pelo povo. O povo já não é o amorto, o desarticulado; organiza-se. Todas as classes têm direito de interferir diretamente na gestão do Estado. No Brasil não ha castas nem feudos. Os caracteres duma nova ordem social definem-se. Não ha diques capazes de dete-los. O povo sabe que o quatrienio que expira foi todo de pro-

De longe em longe um ameaço de construção de estradas eleitorais. Aquilo que não fizeram em quatro anos, prometem, será feito nos oito dias que precedem as eleições. Governo milagroso!...

Julgue-os o censo publico. Os numeros, que nunca mentem, dirao, friamente, serenamente, das vantagens que

tivemos nestes quatro anos de Revolução:

Uma arrouba de porco valia de vinte a vinte e quatro mil réis. Hoje de 7\$500 a 12\$000! O feijão era cotado de 20\$000 a 60\$000. Hoje de 6\$000 a 7\$000. A farinha alcançava de 6\$000 a 12\$000. Hoje, 4\$000. Os demais generos alcançaram a mesma miseria de preços.

Relativamente a impostos é desnecessario falar, atingiram á quasi proporção de uma asfixia. E a isto chamam regeneração de costumes, moralidade administrativa. E o povo tem de ouvi-los boquiaberto e satisfeito. E porque não eternizar esse regime de fartura, de alegria, de felicidade? Não ha super produção, nada de mais.

O que ha é barriga vasia e falta de dinheiro, escassês de trabalho. E alardeiam uma falsa disseminação de iustrução. Para quem? Não ha luz nas aguas furtadas, não ha pão nas mensardas, não ha trabalho, mas as crianças maltrapilhas, descalças, estomagos vasios hão de boquiabertas contemplar as infinitas (a expressão é deles) paredes do grupo do Maga-

lhães. E gritam nas praças que com este povo é impossivel governar. O dia 14 de Outubro será o marco de nossa eman- lha de Didimo Antunes.

cipação política e economica. Escolhei: estais feliz com este governo, tendes fortuna de pão, sois respeitados nos vossos direitos? Votai com ele Direis: os coligados melhorarão a situação do povo? Não será tambem um governo de promessas? Respondemos: os coligados são, ao menos, uma esperança; êstes são a certeza

da miséria.

TODOJ DEVEM JABER

Que o jornal CORREIO DO SUL, de Porto Alegre, é o melhor e o maior do Sul do País, com 36 paginas.

Poderão ler todos os numeros da semana devido o facil transporte, via onibus, da Empresa Labes, que faz as viajens em media.

Façam suas assinaturas com o representante do Sul do Estado.

Trimestre - 20\$000 Semestre - 35\$000 Já temos no sul do Estado mais de 300 assinaturas

- 60\$000 OCTAVIO LABES, Relojoaria Labes

LAGUNA

A todas as firmas que receberam circular, pedindo auxilio para acquisição do relogio da matriz de Laguna, a comissão vem, por nosso intermedio, pedir o especial obseguio de responderem dizendo com quanto podem ajudar. As quantias poderão ser remetidas por intermedio das casas comerciais desta praça, ao secretario, farmaceutico Antonio Pedro da Silva Medeiros ou ao tesoureiro major João Guimarães Cabral.

A comissão recebeu mais os seguintes donativos:

20\$000

25\$000

50\$000

150\$000

50\$000

6.871\$700

Manuel Prudencio Predial Sul America S. A. União Mercantil Brasileira S. A. Cia. Souza Cruz Costa & Cia. Sul America Nacional de Seguros

Uma lagunense re-10\$000 Comp. Abade Moss Ltda. Quantia publicada 6:316\$700

Missas da semana

As missas dominicais serão rezadas d'ora em diante, até ao fim do verão, ás 7 ho-ras a primeira e ás 9 horas

Hoje, depois da última missa, será exposto o Santissimo Sacramento, como de costume. O vigario convida todos os irmãos de Santo Antonio e Vicentinos para comparecerem á mesa eucaristica e á adoração.

Segunda-feira, missa por alma de Nicoláu Jorge Hiaupe, encomendada por d. Maria Nicoláu Jorge; terça-feira e quar-Duarte, e sábado por alma de Brasil». Custodia Brigida de Faris.

Para a casa paroquial

Recebeu o vigario mais 400\$000 de uma coléta a cargo do sr. Paulo Mendonça e sos holofótes que derramarão 72\$100 das zeladoras do Sagrado Coração de Jeesus.

Batizados

Foram levadas á pia batismal: Leonor, filhinha de José João Bernardo; Terêsa, filha de Artur Silva, e Ester, fi-

Festa de Santa Teresinha do Menino Jesus

Conforme noticiamos, realizou-se domingo ultimo, com grande concurrencia, a festa de S. Teresinha do Menino Jesus, que pela primeira vez foi celebrada em Laguna. A pós a missa solene resada ás 10 horas, teve lugar a recepção das novas associadas e distribuição de rosas. A's 4 noras da tarde, efetuou-se a imponente procissão, á qual compareceram todas as Irmanlades religiosas, colegios, Ginasio Lagunense, devidamente uniformizado e grande massa

oopular. O andor de S. Teresinha achava-se artisticamente ornamentado com profusão de ro-

O préstito religioso, que percorreu as principais ruas da cidade, foi abrilhantado pe-

Pró Relogio da Matriz la banda musical Carlos Gomes. Após a entrada da procissão, foi rezada a ultima novena, com a qual foram encerradas as festividades em homenagem á meiga santinha de

> O enfusiasmo com que está sendo aguardado o proximo Congresso Eucaristico Internacional, a reunir-se no Prafa.

Contrataram já hospedagem trezentos mil peregrinos. Os vapores brasileiros, que navegam para Buenos Aires, já estão com as passagens todas tomadas para o mês de Outu-

- Palavras de monsenhor Luiz Capelo, arcebispo de Buenos Aires: «Os homens cansados de buscar inutilmente a felicidade que não encontram. voltam as vistas para o Creador, convencidos de que sómente com Ele poderão encontrar a paz espiritual an-

Cinco sacerdotes de côr

A' 23 de Maio, do corrente ano, Mons. Gerow, bispo de Natchez, Estados Unidos, ordenou 5 sacerdotes, destinados á formação de sacerdotes de côr. A igreja católica, recebendo entre os seus sacerdotes os pretos, com direitos e honras iguaes aos brancos, ensina praticamente que, perante Deus e a sua verdadeira religião, todos são iguais.

Palavras do cardeal D. Sebastião Leme

«Muitas hão sido as propostas que ha recebido para entrar em acordos politicos. Não os aceita de fórma alguta o vigario irá em visita pa- ma. Quer que os catolicos voroquial, à capela de Laranjei- tem com este ou aquele parras; quinta-feira, missa no hos- tido, mas votem concientemenpital, por alma de Guilhermi- te. Votem, sobretudo, tendo na da Silva, encomendada por em vista a causa maior que d. Alice Duarte; sexta, missa lhes cumpre defender, que é em honra de Sto. Antonio, a causa da Igreja. Porque deencomendada por d. Cantalice fender a Igreja é defender o

Monumento grandioso na Baía

Uma cruz luminosa de 110 metros de altura, com poderoluz rotativa sôbre a capital baiana e ao mesmo tempo servirão de guia á navegação maritima e aérea. O monumento viuva d. Arciza Bascheroto, assinalará o 10. Congresso Eu- ajustou nupcias o sr. Cesar caristico Nacional. A haste da cruz terá 90 metros de comprimento, dividida em 9 secções de 10 metros; cada braço filha do farmaceutico Ibraim terá 20 metros. A peanha me- Claudino Soares e sua exma esdirá 20 metros de altura e te- d. Francisca Heleodoro Soará, no centro, uma c pela, me- res, contratou casamento, a 30 dindo 20 metros de compri- do mês passado, o dr. Omar mento e 10 de largura. Nos Carneiro Ribeiro, engenheiro braços da cruz serão instala- das empresas Lage, em Imdos os holófotes que ilumina- bituba. rão a cidade e na ultima secção da haste um observatorio Enlace Moreira Neto-Luiz astronomico.

Lebarbenchon & Cia.

EXPORTADORES DE MADEIRA E CEREAIS

Codigos: LAGUNENSE, BORGES, RIBEIRO e MASCOTE End. tel.: Apolo.

Telef., 22 - C. Postal, 75 Rua Gustavo Richard, 154

— LAGUNA — Santa Catarina - Brasil

na Sociedade

exma. esposa, d. Madalena

de Vasconcelos Pinho. O dis-

tinto casal, que gosa de gran-

Completaram, a 26 de Se

tembro, em Itajaí, o 60 ani

versario de casamento, o sr. Se

afim Maximo Pereira e exma

conceituado comerciante nes-

A descendencia do vene-

rando casal é composta de 12

filhos, 60 netos e 15 bisnetos.

Bodas de prata

Costa e sua exma. esposa d. Meli de Andrade Costa. Por

esse motivo a estimado casal

recebeu muitas felicitações em

Antenor Morais

Esteve nesta cidade,

São José, onde reside.

Festejaram a 30 do mês

ta cidade.

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, o sr. João Silva de des amizades na sociedade Oliveira, do nosso alto comer- lagunense, recebeu inumeras cio; o sr. Deodete Alves de provas de simpatia e carinho. Vasconcelos Cabral, residente no Rio Deserto; o jovem Romario Silveira, residente em Palmeiras.

AMANHĀ, o sr. Anto-nio Orige, residente em Florianopolis; o sr. João Santos da Silveira; o menino José Avelar, filho do sr. Artur Souza, residente em Estiva dos

DIA 9, o sr. Francisco Monteiro, chefe da locomoção da Estrada de Ferro D, Terêsa Cristina; a exma. sra. d. Fernandina Torquato Medeiros; a exma. sra. d. Maria Antunes Martins, esposa do sr. José Antunes Martins; a senhorita Rosa Figozzi, filha do sr. Alfredo Pigozzi; a senhorita Diva Tomaz, filha do sr. Pedro Tomaz Sobrinho, residente em Tubarão; o jovem Antonio Pedro Francisco, filho do sr. Pedro Francisco da Silva.

DIA 10, o sr. dr. Julio de Sá Rocha; o sr. dr. Osvaldo Cabral, medico, residente em Joinvile; o sr. Saul Ulisséa. do nosso alto comercio expertador; o sr. João Lopes de Carvalho; a senhorita Maria Nunes, filha do sr. João Nunes Neto; a senhorita Rosaina Perito, residente em Pa-

DIA 11, a interessante menina Teresinha, filhinha do sr. João Uliana, residente em A-

DIA 12, a exma. sra. d. Libia Barreto, esposa do sr. ulio Barreto; a exma. sra. d. Maria Rodrigues de Araujo, esposa do sr. Adolfo Araujo; a senhorita Zulma Candemil; a senhorita Bernardina Antunes, filha do sr. José Antunes Martins, residente em Tubarão; o sr. Oslim de Souza osta residente em Dão José.

DIA 13, a exma. sra. d. Aimée Alcantara Ataide, esposa do sr. Anibal Ataíde; exma. sra. d. Maria Isabel Carneiro; o sr. Manuel Martins Pinho, do nosso alto comercio; o menino Enos Eduardo, filho adotivo do sr. Tarquinio Bainha.

NOIVADOS

Com a senhorita Angelina Bascheroto, filha da exma, Barreto, do comercio local,

Com a gentil senhorita Eli,

Remor

Realizou-se a 27 do mês findo o enlace matrimonial do sr. Luiz Remor. comerciante exportador nesta praça, com a gentil senhorita Irma Moreira Neto, filha do sr. Antonio Nunes Neto e exma. esposa d. Enedina Moreira Neto. O ato religioso foi efetuado por ocasião da missa, na matriz desta cidade, e o civil na residencia dos pais da noiva.

Bôdas de Ouro

Festejaram em dia da semana passada, as suas bodas de ouro, o sr. Tacito Pinho e

onde veio fiscalizar as prova parciais do Ginasio Lagunense, o sr. Antenor Morais, Inspetor Geral do ensino secun-

Tancredo Pinto

Regressou de sua viagem a Curitiba, o sr. Tancredo Pinto, funcionario dos Correios e Telegrafos de Laguna.

Seguiu para o Rio de Janeiro, o sr. João Nunes Neto, comerciante exportador nes-

consorte d. Hermelina M' Pereira, dignos progenitores do sr. Franklin M. Pereira, Regressou da Capital Federal, o sr. Francisco Fonseca, do alto comercio local.

Viajou com destino a São Paulo, onde vai adquirir grands sortimento de fazendas, armarinhos etc., o sr. Jorge Mussi, que, ao seu retorno abrirá passado suas bodas de prata importante estabelecimento comercial nesta praça. a sr. José Ciriaco de Souza

ENFERMOS

Tem estado enfermo, guar-dando o leito, o sr. Luis Fonseca, representante da Empreaa de Navegação Cruzeiro, esta cidade.

Mais 70:000\$000

A rapidez com que a maior e mais importante Companhia de Seguros de Vida no Brasil e America do Sul liquida seus sinistros

Itajaí, 24 de Julho de 1934.

Diretores da «SUL AMERICA» Caixa Postal n. 971 Rio de Janeiro.

Cumpre-me informar a V. S. que por intermedio da Sucursal da «Sul America» no Paraná, acabo de receber a importancia de rs. 70:000\$000 correspondente ás apolices ns. 117.009 e 640.498, provenientes dos seguros instituidos nesta grande Companhia pelo meu inesquecivel esposo Bruno Malburg Jr., cabendo-me salientar qur a última destas apolices contava menos de l um ano de vigencia. L' indiscutivel, hoje em dia, o valor moral da util instituição do Seguro de Vida, louvavel recurso de que se valem todos os homens bem intencionados no amparo do lar, na proteção da espôsa e dos filhos queridos, completando desta maneira o objetivo da vida que, de outra fórma, seria duvidoso e incerto. Assim sendo, não poderia deixar de salientar a fórma excepcional com que a «Sul America» tem-se tornado, no nosso paiz, interprete fidedigna desta nobre causa, merecendo, por isso, com justiça, ser destacada como vitoriosa pioneira da previdencia, merecedora, como tem sido, da mais expressiva confiança pública.

Como é justo que a «Sul America», em beneficio de outros lares, continue a dar o mais pronto desenvolvimento aos seus trabalhos e desejando concorrer para essa benemerita finalidade, autorizo a V. S. a fazer da presente o melhor uso, firmando-me de V. S.

Ata. e Agda. Maria Salomé Malburg

Rec. verd. a firma supra e dou fé. Em fé F. A. L. T. de verd. Itajaí, 24 de julho de 1934. FREDERICO AUGUSTO LUIZ THIEME

Nenhuma Companhia de Seguros de Vida, aqui no Brasil ou talvez no mundo inteiro, poderá demonstrar, de fórma tão eloquente, os algarismos que bem evidenciam a solidez e criterio da «Companhia Sul America», atestándo, dessa maneira, seu vertiginoso progresso.

De 1º. de Janeiro a 31 de Dezembro de 1933 a «SUL AMERICA» pagou a assegurados e benefi-Desde a sua fundação pagou 272.063:943\$556

A sua reserva é representada pela respeitavel soma de rs. e o seu ativo elevou-se á consideravel soma de rs. 249.113:391\$090

Procure obter hoje mesmo, sem compromisso algum de sua parte, informações acêrca das modernas e liberais apolices emitidas pela «SUL AMERICA», dirigindo-se Sucursal do Paraná - Caixa Postal n. 288 -CURITIBA.

«SUL AMERICA» — Cia. Nacional de Seguros de Vida. E' a Maior porque é a Melhor.

Não votes sem refletir! O teu voto póde escravizar ou redimir a tua terra. Santa Catarina reclama o teu auxilio para retomar a sua antiga posição na politica brasileira. Vota, porisso, com a Coligação Republicana, onde estão os homens de maior valor politico do Estado

sem Respostas

Leitor, já leste pelas folhas do Partido Liberal alguma respostas que satisfizesse aos teus desejos e ás tuas perguntas sôbre a bacanal dos dinheiros publicos?

Já leste alguma explicação convincente sôbre gastos vultuosos em tanta coisa desnecessaria ?

Sabes tu, leitor, que apesar de abundarem estações transmissoras de radios, em nossa Capital, algumas oficiais, foi montada no Palacio do Govêrno uma que custou ao povo quasi cem contos de réis, quando, pelo preço de 25 contos, estação igual foi recusada pelos govêrnos anterio-

-Já ouviste dizer que o jornal «Republica» paga imprensa Oficial apenas quinhentos mil réis mensais, pela casa, pela tinta, pelos tipo-grafos, pela luz, pelo telefo-

-Já indagaste quanto a Interventoria está dispendendo com a Imprensa Oficial? Sabes que antes, nos tempos mais folgados, mesmo no periodo revolucionario, o govêrno recebia ainda cêrca de cem mil réis mensais, e tinha no jornal «Republica» a publicação de todo o seu expediente?

- Tens lido, nos balancetes, pagamentos de contos e contos de réis para o inicio de construções de grupos escolares e estradas, sem concurrencia

-Leste, no «Diario Oficial», o pagamento de 32 contos e tanto ao sr. Paulo tiva para a entrega de trechos Batke, ex-prefeito de S. Joa- de estradas de rodagem a quim, para a construção de testa de ferro? uma casa escolar ?

—Já leste alguma expli-

-Sabes razão por que a rigo da saude pública? surando os jornais que o pre- remos todas estas histórias. tenderam fazer?

ventoria como, porque e onde 14-9-1934)

Perguntas Distrito de São Braz

nheiro Galoti, acompanhado correndo, além da séde, os lugares Ribeirão Grande, Parobé e Figueira, sendo, em tocido número de amigos e correligionarios.

Em Ribeirão Grande, aguardavam a chegada do Enge-nheiro Galoti os srs. Eduardo de Bem, Irinêu Antonio de Oliveira, Paulino João de Bem, Hercilio José Miguel, Gersino João de Amorim e Estevão João Cardoso, afóra grande números de eleitores. Após os cumprimentos e rápida palestra, Galoti fez veemente discurso, em defesa da causa «Por Santa Catarina», mostrando onde está a verdade e a razão.

Na residencia do sr. Eduardo de Bem foi servido um lauto almoco.

Em companhia de vários amigos de Ribeirão Grande, ****************

empregou cêrca de dez mil contos que sacou do deposito no Banco do Brasil, por conta desse malfadado emprestimo?

-Leste ou ouviste explicação sôbre a razão que levou a interventoria a englobar os depositos dos dinheiros publicos, sob um só titulo e uma só importancia?

-A Interventoria já te disse qual foi a importancia total que dispendeu com a compra dos 29 autos ?

-Leste alguma explicação sôbre os 20 contos gastos por um só quilometro de estrada? -Ouviste alguma justifica-

que levou a Interventoria a do entusiasmado a todos dada cação sôbre as clausulas enxo- arrancar o motor de elevação a clareza com que mostrava a valhantes do emprestimo que do tanque do esgoto, do chalé necessidade absoluta de San-a Interventoria pretendeu e da Praça 15, para servir á ta Catarina tomar novos ru-que, felizmente, gorou?

Intercentoria nunca permitiu a Si não leste nada disso, se Aproveitou para explicar por-

Visita do Engenheiro Galoti Galoti e Faisca seguiram, a No dia 2 último o Enge-de do distrito, onde eram esperados por muitos eleitores, do sr. Antonio Faisca, visitou dentre os mais se destacavam o distrito de São Braz, per- os srs. João Teodoro, Alcibios srs. João Teodoro, Alcibiades Correia, Antonio Domingos de Oliveira, Frontino Medeiros e Antonio Figueiredo. dos eles, recebidos por cres- Da janela do clube local, o Engenheiro Galoti falou aos amigos, concitando-os a que prestem todo auxilio á salvação de Santa Catarina, sufragando os candidatos da chapa coli-

> Aumentado o grupo de caravaneiros, seguiram todos ainda a pé, para o Parobé, onde foram recebidos pelos srs. Hermenegildo Perito, João Raulino Barbosa, Manuel Henrique Osorio, José Raulino Barbosa e Alfrêdo de Oliveira. Depois de servido um calice de excelente bebida, no Coligação, pois em todo o Es-tado o povo vibra pela redenção da nossa querida e gloriosa Santa Catarina.

Após algumas visitas pesscais, rumaram todos sempre a pé, para Figueira, onde reside o chefe Virgilio de Medeiros. Grande massa popular aguardava a chegada dos pre-gadores da felicidade de Santa Catarina, tendo a frente os srs. Virgilio de Medeiros, Joao Batista de Jesus, Adilio José da Silva, Salomão Lopes, Valadario Luciano da Silva, Manuel Aurelio Filho, Manuel Souza, Alfredo Freitas e Antonio Domingos de Souza.

Depois da visita á Capela local, o Engenheiro Galoti fa--Já te disseram da razão lou ao povo da Figueira, tenda miseria em que se acha. trito de São Braz com gran- religionarios.

CASA FUNDADA EM 1926

END. TELEG. SERAVATA - CAIXA POSTAL, 1456 Rua do Mercado, 20 - Rio de Janeiro

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

cereais, banha, lombo, laficinios e mais generos do país

Adiantamos 80 . sôbre o valor dos generos embarcados

(perm. - 3 m.)

Clube Vera-Cruz, de uma das ficio do Novo Cine, um pe- tango canção, «Conquistando janelas o Engenheiro Galoti queno festival artistico, cujo a felicidade», foi admiravel. proferiu entusiastica saudação resultado reverteu em favor Desempenhou, com sucesso, o aquele povo ordeiro e traba- dos pobres desta vila. Dado seu papel em «Noite de Nalhador, mostrando a mais ab- o fim nobre que resultaria da- tal», a simpatica senhorita soluta confiança na vitória da quela festinha, não foi peque- Neli Pfutzenreuter; a senhono o número de pessoas que rita Arina Pacheco dos Reis afluiu á nossa casa diversões, foi bastante aplaudida no pacom o intuito de passar algumas pel que lhe coube em «Marhoras alegres e divertidas com cos, o indigente»; a senhorita o desenrolar do programa que Ester Nunes, em sua poesia balhando com conhecidos opeestava anuneiado.

cêna a poesia «Mocinhas de lhante com que a desemperita Matilde Dalsasso cantou encerrado com um bem ensaperfeitamente a valsa «Noites iado bailado, no qual toma-

de carinho, fazendo sentir que da quasi frente única do dis- Sueli Machado e Norma Atrito, muitos benificios advirão guiar da Silva. para todos os seus habitantes. Mostrou que São Braz dará um dos melhores resultados elei-Republicana, de vez que esta conta com chefes como Virgilio de Medeiros, Eduardo de Bem e João Teodoro.

O povo ouviu o Engenheiro Galoti com vivo interesse, aplaudindo-o com entusiasmo.

A' tardinha, de canôa sob o honra sobremaneira, dado o ca retornavam a Laguna, onnderam tazer?
—Já te explicou a Inter(Do «Jornal de Joinvile», tiva. Referiu-se a todo o Discido número de amigos e cor-

Vienenses»; a menina Emilia Balneario Hotel Pfutzenreuter desempenhou na altura a sua poesia: «Num

baile»; «Tres de cada lado», Promovido por um grupo poesia, pela menina Ermelile exma. senhoras, realizou-se na Luciano, foi estupendo; a quinta feira atrazada, no edi- senhorita Geni Matos, em seu

Zenir Pizolati, Julia Dutra, lo, subiu á cena a hilariante comedia intitulada «DE MA-

A's promotoras de tão util

torais em favor da Coligação. DRUGADA», cujas personagens foram os seguintes Altair Cascais, Josefa Matei, Orlinda Cascais, Oscar Pfutzenreuter e Nicanor Nunes. A comedia, embora em um ato, agradou bastante aos espectadores, arrancando da platéia

Nicolazi, Ermelina Luciano,

Consta que o Balneario Hotel, desta cidade; vai ser ser arrendado pelo sr. Anibal Ataide, proprietario da Pen-

Ao povo de Laguna

A' estimada população de Laguna venho, por intermedio deste valoroso órgão da imprensa do sul do Estado, comunicar que reabri a conhecida Padaria «3 de Março», de minha propriedade, e tratava anuneiado.

Como «premiére», subiu a doso sucesso, pela maneira bri- Convido a distinta fr

para fazer uma visita ao meu eshoje", brilhantemente desem- nhou, demonstrando mais uma tabelecimento e prover-se dos penhada pela menina Dolores vez ter grande inclinação para pães especiais, biscoutos finos, Nicolazi. Em seguida, a senho- o palco. O ato variado foi que já se encontram a venda

Muito grato e satisfeito firam parte as meninas Dolores carei, com todas as pessoas que me honrarem com as suas visitas e preciosas ordens.

N. B. - E' nosso dever - Todos á Padaria «3 de Após um pequeno interva- Março» -, porque foi a que teve a ideia de oferecer vantagem aos seus fregueses, vendendo — 6 pais, por 500 rs.

O proprietario Manoel Patricio Fernandes

festival, composta das exmas. senhoras Gloria Abreu de Oliveira, Otilia Nicolazi e constantes momentos de riso. Hermelina Pfutzenreuter, os publicação do contrato firmado nada te explicaram até hoje, com a Caixa Economica, cenespera um pouco que te contade Chico Tostão, apelido que forte nordestia, Galoti e FaisOs assistentes do referido fesnossos agradecimentos pela fitival deixaram, afinal, o pre- nalidade justa do espetaculo, dio do «Novo Cine», bem sa- e as nossas felicitações pelo tisfeitos, com a noitada alegre exito alcançado pela dita fesque lhes foi proporcionada.

R Coligação "Por Santa Catarina" obtem valiosas adesões

O dr. Adolfo Konder, presidente da Coligação Republicana «Por Santa Catarina», enviou ao diretorio local o seguinte telegrama:

FLORIANOPOLIS, 5— Coligação, Laguna. — Hoje veio colaborar conosco o major Ataliba Xavier, chefe politico liberal no distrito de Indios, em Lages, encorporando forte contigente eleito-Convido a distinta freguesia ral as nossas fileiras. A nossa vitoria está assegurada em todo o Estado. Abraços (a)— Konder

-Todos os dias chegam, de varios recantos de Santa Catarina, importantes e valiosos adesões, que hão de assegurar a vitoria da Coligação, nas urnas redentoras de 14 de Outubro. O povo catarinense ha de derrubar; fragorosamente, a cidadela do liberalismo exclusivista, que pretendia continuar dominando o Estado.

-Lages- que a cumplicidade e o partidarismo de um juiz politicante fransformou em reduto liberalesco-está reivindicando os seus direitos e a sua liberdade, insurgindo-se contra a prepotencia que a infelicita e humilha, O povo catarinense

levantando, como um só homem, para gritar bem alto: -Para a frente e para a vitoria! Por Deus e por San-

MORIGE

ARARANGUA ORTO ALEGRE

Viagens rapidas

E' este o seu novo e confortavel onibus, marca International, dirigido por habil chaufeur e mecanico, que a Empreza LABES oferece a sua distinta freguezia. Quando quizerdes ir á Porto Alegre, não vá enganado. Partidas todas as QUARTAS-FEIRAS, ao amanhecer, do Hotel Labes, em Araranguá, regressando aos DOMINGOS, de Porto Alegre, do Hotel Bergel, Praça dos Bombeiros n. 222. E' o unico que faz suas viagens regularmente, em doze horas, pelo preço de 50500.

Procurem nossos agentes encarregados, onde deverão retirar suas passagens para garantia de lugares cértos. Em Laguna e Tubarão, nas relojoarias Labes. Cresciuma, Popular-Hotel, com Vanteiro Margotti. Em Araranguá, no HOTEL LABES, com o proprietario Otto Labes. — End. Telg.: LABES.

INFORMAÇÕES EM FLORIANOPOLIS: «Livraria Central», com Alberto Entres e na «Pensão Machado», Rua João Pinto n. 29

«BRASIL» Cia. de Seguros Gerais

Capital . . . , 5.000:000\$000 Deposito no Tesouro 500:000\$000

Fundada em 1904 SEGUROS CONTRA:

FERROVIARIOS RODOVIARIOS

ta Catarina!

PESSOAIS RESPONSABILIDADE CIVIL

Agente Geral: JOAO GONCALVES

RUA FELIPE SCHMIDT N. 9

FLORIANOPOLIS



Lavando-se com o sabão

GEM ESPECIALI

de WETZEL & CIA. -- JOINVILE

(Marca Registrada)

economisa-se tempo e dinheiro



O VOTO É SECRETO, ELEITOR! O teu só vai ser visto na apuração, longe daqui, por juizes, homens da lei. E mesmo assim não ha meio de conhecer em quem votaste, porque os envelopes das cédulas são todos iguais e não têm sinal dêste ou daquele voto

Vota, sem medo, na Coligação Republicana Por Santa Catarina, que é o partido das nossas melhores e mais puras aspirações



cia com a subordinação reciproca e espontanea entre bôa vontade, afim de que possam retirar dos seus escomchefes e chefiados; si é preciso que neles os homens se bros, Santa Catarina, o Brasil, comprometidos pelos apropossuam de uma quantidade de valor moral suficiente veitadores de uma Revolução fracassada. para aceitarem a disciplina como indispensavel á efetivação do ideal que os impele á luta; si os homens que atuam nesses partidos carecem de um estagio na adver- dias melhores. sidade para que a alma se lhe retempere da forja de um ostracismo nobilitante; si essas asserções são verdadeiras, ou, quando, um partido fosse uma formação cerrada de individuos reunidos pelos laços de um esfôrço unico no sentido de aspirações comuns, do seu pais, vindouras. da sua provincia, da sua região, da sua comuna, ou mesmo da sua cidade, coordenado esse esfôrço segundo em 14 de outubro, com os juros da vitória. principios gerais, se tudo isso é exato,

A Coligação Republicana "Por Santa Catarina"

do termo.

Realmente, na fusão do Partido Republicano Catarinense e da Legião Republicana, num só bloco, e a subsequente aliança á Coligação do Partido Social Evolucionista, os imperativos da opinião, admiravelmente, se concretizam e se refletem na legenda adotada, sintese que é de aspirações radicadas em todos os corações barrigas-verdes.

A Insignia Da "Frente Unica"

a insignia da nossa «Frente Unica».

zados pela necessidade de opor barreiras intransponiveis voto de conciencia. áquelas tendencias perniciosas que estão impedindo entre o Brasil, definitivamente, num regime de moralidade, de ordem e de prestigio do direito.

A Ultima Palavra

Mesmo porque, já é tempo de pronunciar o povo sem distinções odiosas, a ultima palavra sobre as consequencias de um movimento que subverteu a ordem juridica, moral e social do país, o principio da autoridade, sem vantagens correspondentes, aos sacrificios feitos pela Nação.

Neste instante, por conseguinte, não se cogita mais de cavar fossos entre os brasileiross nem de reparti-los em grupos antagonicos envenenados pelo odio reciproco.

E' preciso, pelo contrário, abrir respiradouros por onde a brasilidade desoprimida sôrva, em longos haustos, o ar puro da liberdade e do respeito á lei.

Não ha, acresce, espaço na terra catarinense, revolvida pela ambição inescrupulosa do mando, sinão para o surto de uma chama central de reivindicações comuns aos partidos em luta contra os usurpadores do poder, como se fôra prolongamento luminoso, de um anseio só, de um só protesto impreterivel, na unidade simbolica de organismos partidarios que existiam, até bem pouco, distantes, mas que, de fáto, iam progredindo para um mesmo destino, coêsos, em linha réta, em simbiose com as aspirações coletivas da gente catarinense.

De Cabeça Erguida

A Coligação Republicana «Por Santa Catarina» póde, assim, sob a égide de uma honrosa legenda, comparecer de cabeça erguida perante o eleitorado catarinense, para submeter a um supremo julgamento a lista de seus candidatos, escolhidos na memoravel Convenção Republicana «Por Santa Catorina», inaugurada a 7 de setembro em Blumenau, com as alterações previs- Dr. Alvaro Monteiro de Barros Catão, engetas, autorizadas e sancionadas pelos órgãos competentes de direção partidaria.

Os candidatos sob a legenda «Por Santa Catarina» são mais, portanto, vossos do que nossos, Povo Catari-

Mais vossos do que dos partidos. Estes serão o reflexo dos sentimentos populares. Tentam interpetrar. com a máxima fidelidade, nesta hora amarga para o Brasil, num dos seus Estados mais cultos e progressistas, aspirações que repercutem do litoral ás extremas do oeste, e Dr. Osvaldo de Oliveira, medico, residente em de sul a norte, no sentido de se colocarem, á sombra de

Si o que anima os partidos é o espirito de renún- uma bandeira legitimamente nacional, todos os homens de

Dias Melhores

Tudo depende de vós para terdes perto, bem perto,

As reservas morais e civicas que entesourastes em quarenta anos de vida republicane, autonoma, quasi soberana, chegou o momento de as empregardes em beneficio de vós mesmos, de vossos lares, de vossos filhos, das gerações

Não serão desperdiçadas. Elas vos serão restituidas

Um Apêlo E Um Juramento

Aqui fica, pois, com um apêlo para que concorrais, com todas as véras de vossa alma, para um triunfo sem é bem, e estritamente, um partido na significação politica nuvens, fundamental á tranquilidade presente e futura, um uramento solene.

Podeis, portanto, confiar em nós.

As vossas exigencias serão ouvidas. Com a vossa justiça, terá ressurgido a ordem na administração, o trabalho sem escravidão, o escrupulo no emprêgo dos recursos do Tesouro, que são vossos e não dos interventores e seus partidos. E com o respeito á vossa dignidade pessoal, a sagração constante das liberdades públicas.

Neste juramento vai o protesto de que, apoiados pelo vosso sufragio, amparados pelas vossas mãos impolutas, «POR SANTA CATARINA», eis, portanto, os candidatos de Santa Catarina, saberão sempre colocarse no nivel da solidariedade que lhes dispensais, e assim Nem pudéra ser outra a dos partidos confraterni- no dos altos deveres que lhes ides impôr com o vosso

Em Vigilia Para A Vitoria

CATARINENSES, SURSUM CORDA!

Em vigilia para a vitoria.

Vanguarda que somos de um grande exercito, já ouvimos o estrondo das muralhas adversarias que desmo-

O inimigo já está vencido antes da batalha. Precisamos, porém, consolidar as posições conquistadas, e resguarda-las do todos os embustes e imprevistos.

Assim, mais uma vez, para a frente. Temos a convicção de que convencereis, em 14 de outubro, aos verdugos de hoje, e a todos que pretenderem governar-vos, sem a sanção de vossa vontade, que sabeis erguer bem alto, sempre que preciso, em cimos inacessi- Dr. Osvaldo Bulcão Viana, advogado, residente veis aos ataques dos dirigentes vassalos ou improvisados, a felicidade de Santa Catarina e o renome do Brasil. Eis os vossos candidatos:

A' CAMARA DOS DEPUTADOS

Dr. Henrique Rupp Junior, advogado, residente em Florianopolis.

Dr. Adolfo Konder, advogado, residente em Rio de Janeiro.

Dr. Manuel Pedro da Silveira, advogado, residente em Florianopolis.

Dr. Fulvio Coriolano Aduci, advogado, residente em Florianopolis.

General Dr. Antonio Vicente Bulcão Henrique Rupp Junior Viana, medico, residente em Florianopolis.

Dr. Abelardo Venceslau da Luz, advogado, residente em Florianopolis.

A' CONSTITUINTE ESTADUAL

nheiro civil, residente em Imbituba.

Cel. Marcos Konder, industrial, resid. em Itajai. Cel. José Severiano Maia, industrial, residente em Mafra.

Major José Acacio Soares Moreira, advogado, residente em Florianopolis.

Dr. Indalecio Domingos de Arruda, fazendeiro, residente em Lages.

Canoinhas.

Roberto Vendausen Heitor V. dos Santos José Acacio Soares Mo-Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Belo Antonio Candido de Figueredo

Abelardo W. da Luz

Cesar Avila Pedro Kuss Antonio Augusto Lehm-Antonio Batista da SIIva Roberto Grossenbacher Osvaldo Bulcão Viana Cid Campos Hipolito Pereira Carlos Napoleão Poeta Manuel dos Passos Maia José João Muler Alvaro Ramos Vieira

Marinho Lobo

Otavio Valgas Neves

José Severiano Maia

Domingos Rocha

Djalma Moelmann

Antonio Carlos Bitencour

João de Oliveira, F. Galoti, Silvio Ferraro e João Gualberto Bitencourt, foram os oradores da caravana que levou ao Gravatá, Capivari e Madre, palavras de confiança e de fé, nos destinos de Santa Catarina

(Continuoção da 1ª. página)

fossem reconhecidas as suas estagnada que dessedenta mi-justas pretenções sobre o cam-lhares de pessoas, possam, ao João de Oliveira emocionou po, onde, ha mais de um sé- menos, viver em paz na sua o povo cem as suas palavras, culo, o povo mantem as suas pobreza, sem perseguição dos quando lembrou o caso recencriações. O que se pretendia efetivar era um esbulho contra o povo, que teve, então, no seu dedicado defensor, um governos. Entretanto, é ela a governos describado de la contra o contra o contra o contra c guia seguro, que o levou á vi- primeira e a mais prestimosa lhete» exigido pela fiscalizatória da causa ardentemente contribuinte das rendas esta- ção municipal. Os pequenos

residente em Joinvile.

em Brusque.

no Rio de Janeiro.

residente em Urussanga.

residente em Tubarão.

no Rio de Janeiro.

residente em Tubarão.

residente em São Francisco.

em Blumenau.

to União.

em Florianopolis.

te em Joinvile.

São Joaquim

Afonso Vanderlei Junior

Adolfo Konder

Fulvio Aduci

Donato Melo

Baier Filho

Bulcão Viana

José Filomeno

dente em Florianopolis.

Dr. Silvio Ferraro, medico, residente em Laguna.

Dr. Rodoifo Renaux Bauer, advogado, residente

Cap. Antonio Carlos Bitencourt, oficial do

Dr. Cid Campos, advogado, resid. em Florianopolis.

Dr. João de Oliveira, advogado, resid. em Laguna.

Dr. Artur Ferreira da Costa, advogado, resid.

Cel. Nicolau Bley Neto, industrial, residente em

Cap. João Gualberto Bitencourt, comerciante,

Dr. Edgar Barreto, advogado, resid. em Blumenau.

Manoel Deodoro de Carvalho, farmaceutico,

Dr. Renato de Medeiros Barbosa, advogado,

Fritz Lorenz, industrial, residente em Blumenau.

Dr. Osvaldo Rodrigues Cabral, medico, residen-

Henrique Voigt, comerciante, resid. em Rio do Sul,

Heriberto Hulse, industrial, residente em Cresciuma,

Florianopolis, 23 de setembro de 1934.

Manuel Pedro da Silveira Edmundo da Luz Pinto

Exercito, residente em Florianopolis.

duais, pagando importos mais

e conseguindo fosse anulada e falando a alma e ao coração até hoje conseguisse ter escoaquela concessão. A luta foi daquela gente simples e sin- las em numero suficiente á das mais sérias, pois que os cera, João de Oliveira reafir- instrução primária de seus fimadreiros e seus vizinhos in- mou os seus propositos de con- lhos e, o que é mais imporvadiram Tubarao em número tinuar vigilante, no sentido tante, sem ter agua para besuperior a 500, dispostos a de que tantos lares, erguidos ber, pois que se serve, unicanão se retirarem, enquanto não a margem do rio morto, agua mente, de um rio de agua

cadaveres eram filhos de pais Lembrando essas passagens ou menos pesados, sem que pobres, que nem ao menos lhes puderam confecionar o o caixão mortuario! Isto, que foi relatado ao orador por Dr. Oto Augusto Guilherme Urban, industrial, pessoas honestas, que ali o ouviam, está mostrando que a Revolução foi para nós uma tão grande calamidade, que murchou a propria flor do sentimento, em corações que enrigeceram pela vaidade do mando e pelo desprêzo ás do-res da pobreza.

Sempre aplaudido e ova-cionado, João de Oliveira terminou o seu discurso, num apêlo vibrante áquele povo bondoso e resignado, para que trabalhasse, todo ele, pela vitória da coligação republi-cana «Por Santa Catarina». A's 7 horas terminou o co

Major Domingos Rocha, serventuario de justiça. micio, que foi, pela sua imponencia, um verdadeiro acontecimento. A caravana, no regresso a Tubarão, recebeu, em todo o percurso da estra-da, significativas manifestações Academico Aquiles Balsini, jornalista, residente de carinho.

Nessa mesma noite, o cel. Eufrazio Povoas de Siqueira, jornalista, resid. Antonio Batista da Silva e os drs. F. Galoti, Silvio Ferraro e João de Oliveira retornaram a Laguna, donde sairiam de novo, para percorrer outros distritos e localidades.

Realizar-se-ão, hoje, nos Cel. Cid Gonzaga, comerciante, residente em Pordistritos de Rio Fortuna e Grão Pará, movimentados comicios, pela caravana compos-Dr. Vitor Schmidt, medico, residente em Campos ta dos srs. major João Guima-rães Cabral, Euzebio Nunes, drs. João de Oliveira, Omar Dr. José Atanazio, medico, residente em Campos Ribeiro e bacharel Nunes Varela, pelo «Correio do Sul».

> Assinem ou comprem o «Correio do Sul»

O dr. F. B. Galoti e as explorações do liberalismo...

Dr. Agripa de Castro Faria, medico, residente em O telegrama recebido pelo engenheiro Galoti, e tão mal-Dr. Afonso Wanderley Junior, advogado, residosamente explorado pelos liberais, vai abaixo publicado, com a resposta que lhe foi Pela Aliança dos Partidos «Por Santa Catarina».

dada: RIO, N. 38.405 — 37-39-29-12,30. No. G. 250. Engenheiro F. C. Galoti, Laguna. — Tendo urgente necessidade iniciais estudos Areia Branca peço abrevieis vossas férias, regressando possivel urgencia esta Capital, pois careço vossos valorosos serviços chefiar comissão (a) — Burlamaqui,

Resposta: LAGUNA, 29-9-34. Insportos, Rio. — Resposta vosso 250 de hoje, tenho prazer comunicar-vos seguirei aí proximo dia 15, estando vossa disposição prestar serviços julgais valorosos comissão Areia Branca, Agradeço sincera-mente confiança depositais vossos modesto auxiliar. Saudações (a) - Engenheiro

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense